

Maluf promete verbas ilimitadas ao Nordeste

RECIFE — Depois de prometer, no auditório da Sudene, “verbas ilimitadas para investimentos no Nordeste” e “executar a reforma agrária em terras devolutas do governo, do Exército, da Igreja e de latifúndios improdutivos”, o candidato do PDS, Paulo Maluf, foi ao município de Jaboatão, para receber o título de cidadão na Câmara Municipal, onde de 21 vereadores Maluf só tem um voto: o de Zito Ramos (PMDB).

Zito era do PDS quando, há cinco anos, propôs a concessão do título a Maluf, então deputado federal. Contou que o projeto foi boicotado por parte do seu partido, que se engajou na Aliança Democrática para apoiar Tanerredo Neves no Colégio Eleitoral.

Jaboatão, que fica a 31 quilômetros de Recife, é conhecida nos meios políticos locais como *Moscouzinho*, por ter eleito, em 1945, o primeiro prefeito comunista do Brasil. O elei-

torado da cidade é predominantemente de esquerda e não fez festa para receber Maluf, que foi anunciado com muito estardalhaço.

Na praça principal de Jaboatão havia três carros de som e um trio elétrico, que não chegaram a empolgar. Não houve, porém, hostilidades. No interior da Câmara, uma passarela vermelha de veludo abria caminho para o candidato do PDS até a mesa diretora, em contraste com as madeiras furadas do teto do edifício, de paredes sujas e malconservadas.

Maluf recebeu o título, disse gracinhas, mostrou-se alegre por estar “em *Moscouzinho* sem precisar de jagunços de Alagoas como seguranças” (numa referência ao candidato Fernando Collor, do PRN) e cumprimentou eleitores. Depois, recolheu-se ao gabinete do presidente, vereador Manoel Pereira Panta, para falar por telefone com seu comitê eleitoral em São Paulo.